

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 9 a 13 de setembro, em Brasília.

MOURÃO NA PRESIDÊNCIA E FOCO NO SENADO

Nesta semana, **Jair Bolsonaro** está afastado do exercício da **Presidência** após realização de procedimento cirúrgico para correção de uma **hérnia no abdômen**. O vice-presidente **General Hamilton Mourão** promete atuar no cargo de maneira discreta, evitando rivalizar opiniões com o presidente. Assim, a semana promete maior tranquilidade ao mundo político, sem a repetição das manifestações polêmicas de **Bolsonaro** à imprensa na saída do **Palácio da Alvorada**.

O foco da atuação política do **Planalto** segue no **Senado Federal**. Os senadores avançam na

votação da **Reforma da Previdência** no **Plenário**, enquanto negociam apoio para aprovação do indicado a **Procurador Geral da República**, **Augusto Aras**, e do deputado **Eduardo Bolsonaro** a embaixador dos **EUA**. Também estão na mesa os vetos ao projeto de abuso de autoridade.

Nos bastidores, os senadores pressionam o Governo por emendas. Os senadores aguardam uma sinalização de **Bolsonaro** nos próximos dias. A expectativa é a abertura de crédito suplementar de cerca de mais **R\$ 4 bi** em emendas para atender à demanda de senadores por verbas para suas bases eleitorais.

Destaques da Semana

Terça

- [Previsão de votação](#) da Reforma da Previdência no Plenário do Senado.
- [Realização do Fórum Nacional Tributário](#) em Brasília.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente em Exercício – Hamilton Mourão participou da palestra de Conferência Anual do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) e visitou o presidente **Jair Bolsonaro**.

Casa Civil

Agenda do ministro – Onyx Lorenzoni se reuniu com os ministros da República e depois com o prefeito de Belo Horizonte, **Alexandre Kalil**.

ME Ministério da Economia

Agenda do ministro – Paulo Guedes se reuniu nessa segunda com o ministro-chefe da Casa Civil, **Onyx Lorenzoni** e depois com os secretários do Ministério da Economia.

Balança Comercial – A balança comercial registrou um superávit de **US\$ 1,539 bilhão** nos primeiros oito dias de setembro. De acordo com o governo, as exportações no período somaram **US\$ 4,811 bilhões** (queda de 4,7% contra setembro de 2018). Nessa comparação, houve recuo nas vendas de produtos manufaturados (-11,8%) e de semimanufaturados (+17,9%), mas cresceram as exportações de produtos básicos (+5%). As importações, ainda segundo o governo, totalizaram **US\$ 3,272 bilhões** (queda de 11,9%

BACEN
Banco Central do Brasil

na comparação com 2018). Recuaram os gastos com aeronaves e peças (-83,6%), combustíveis e lubrificantes (-44,8%), veículos automóveis e partes (-28,9%), instrumentos de ótica e precisão (-17%) e adubos e fertilizantes (-9%).

Agenda internacional do presidente – **Roberto Campos Neto** participou nessa segunda da Reunião Bimestral de Presidentes de Bancos Centrais, em Basileia, na Suíça, e depois se reuniu com Alexandre Tombini, do Banco de Compensações Internacionais (BIS).

Boletim Focus – O mercado financeiro reduziu a estimativa de inflação para este ano, pela quinta vez seguida. A previsão para a inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), caiu de 3,59% para 3,54%, este ano. Para 2020, a estimativa também foi reduzida, ao passar de 3,85% para 3,82%. A previsão para os anos seguintes não teve alterações: 3,75%, em 2021, e 3,50%, em 2022. A Selic estará em 5% ao ano. Para o final de 2020, a estimativa segue em 5,25% ao ano. A previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida em 0,87% em 2019. A previsão para a cotação do dólar ao fim deste ano subiu de R\$ 3,85 para R\$ 3,87 e, para 2020, de R\$ 3,82 para R\$ 3,85.

BNDES
Banco Nacional do
Desenvolvimento

Agenda do Presidente – **Gustavo Montezano** se reuniu nessa segunda com o ministro da Cidadania, Osmar Terra e depois com representantes do Credit Suisse Group.

Poder Legislativo

Câmara dos Deputados

Comissão Geral

Na segunda-feira (04), haverá uma Comissão Geral **destinada a debater o licenciamento ambiental**.

Plenário

Na terça (03), a pauta inclui, entre outros itens, a **Medida Provisória 885/19**, que agiliza o repasse a estados e ao Distrito Federal de **recursos decorrentes da venda de bens apreendidos relacionados ao tráfico de drogas**, mudando também procedimentos para essa alienação.

Na quinta-feira (12), a Câmara dos Deputados promove audiência pública para debater a atuação das empresas privadas no desenvolvimento do saneamento básico, urbano e rural no Brasil e a proposta de alteração do marco legal ([PL 3261/19](#)). Foram convidados, entre outros, o conselheiro da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdi), **Rogério Tavares**; o presidente da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (Abas), **José Paulo Godói Martins Netto**; e, da Comissão Especial de Saneamento Básico e Recursos Hídricos do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, **Leandro Mello Frota**.

Grupo de Estudos

Outros destaques, na terça-feira (10) e na quinta-feira (12), são as reuniões temáticas do **Grupo de Estudos Cidades Inteligentes**. Na terça-feira (10) para debater sobre o impacto do crescimento urbano no transporte público, segurança, mobilidade, educação e serviços públicos em geral e sugerir inovações, a ser realizada na **Sala de Reunião da Mesa**; e na quinta-feira (12), o CEDES encontra-se com Auditores do TCU para promover a troca de informações sobre a visão do controle acerca dos desafios que envolvem a

	implementação e a sustentabilidade ambiental, econômica e financeira das cidades inteligentes, a ser realizada na Sala Multiuso do Edifício Sede do TCU .
Senado Federal	
Votações	Destaque desta semana é a possível votação da Reforma da Previdência, após a apreciação do texto, a partir de terça-feira (10).
Plenário	Na terça-feira (10) os senadores participarão de debate com especialistas sobre a reforma da Previdência e contará com a presença do secretário especial de Trabalho e Previdência, Rogério Marinho .

Temáticas em Pauta nas Comissões

REFORMA TRIBUTÁRIA		Câmara Comissão Especial Terça (10)
Reforma Tributária	Audiência Pública – discutir o federalismo na reforma tributária . Foram convidados, entre outros, os presidentes do Comitê de Secretários da Fazenda (Comsefaz), Rafael Taja Fonteles ; da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Glademir Aroldi .	
		Câmara Comissão Especial Quinta (12)
	Seminário – sobre os impactos da Reforma Tributária para os Estados e os Municípios e as consequências para a Indústria e o Comércio, a ser realizada em Feira de Santana (BA)	
CONSUMIDOR		Câmara CESP Quarta (10)
Superendividamento do Consumidor	Reunião Deliberativa – apresentação do plano de trabalho; e discussão e votação de requerimentos.	
		Câmara CDC Quinta (12)
Direitos Autorais	Audiência Pública – debater mudanças nas regras de direitos autorais . Foram convidados, entre outros, o presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Paulo Tonet Camargo ; e o diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS Rio), Carlos Afonso Souza .	
ECONOMIA		Câmara CESP Terça (10)
Devedor Contumaz	Audiência Pública –sobre os impactos do Projeto de Lei 1646/19 no setor produtivo . Foram convidados, entre outros, os advogados da Divisão Jurídica da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Bruno Murat do Pillar ; e da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), Gustavo do Amaral Martins .	
		Câmara CFFC Terça (10)
Lojas francas	Audiência Pública – sobre a regulamentação de lojas francas em municípios de faixa de fronteira . Foram convidados, entre outros, o consultor de negócios do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Alberto Sampaio ; o contador de Foz de Iguaçu (PR) Derseu de Paula ; e o prefeito de Guairá (PR), Heraldo Trento . Evento interativo	

<p>Subsídios tributários</p> <p>Zona Franca</p> <p>Regulação de Moedas Virtuais pelo BC</p>	<p>pelo e-Democracia.</p> <p>Câmara CESP Terça (10)</p> <p>Audiência Pública – debater os subsídios tributários relativos à agricultura e à agroindústria. Foram convidados, entre outros, representantes da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e dos ministérios da Economia e da Agricultura.</p> <p>Câmara CTASP Quarta (04)</p> <p>Audiência Pública – debater sobre o Sínodo da Amazônia e a relevância da Zona Franca de Manaus. Foram convidados, entre outros, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM), Deputado Josué Cláudio de Souza Neto; o presidente da Câmara Municipal de Manaus (CMM), Vereador Joelson Sales Silva; o presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM/Brasil), Cardeal Cláudio Hummes; o arcebispo da Arquidiocese de Manaus, Dom Sérgio Eduardo Castriani; o reitor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Sylvio Márcio Puga Ferreira; o professor do Departamento de Economia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Alexandre Almir Ferreira Rivas; o reitor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Cleinaldo de Almeida da Costa; e o professor da Escola de Economia Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP), Márcio Holland.</p> <p>Câmara CESP Quarta (11)</p> <p>Audiência Pública – audiência pública e votação de requerimentos. Debater sobre o PL 2303/15, referente à regulação de moedas virtuais pelo Banco Central. Foram convidados, entre outros, representando o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), Antônio Carlos Ferreira de Sousa; o diretor de Regulação do Banco Central (BACEN), Otávio Ribeiro Damaso; a presidente do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), Marilena Lazzarini; o secretário especial da Receita Federal, Marcos Cintra; representando a FlowBTC, Marcelo Freitas Miranda; e representantes do Ministério da Economia, do Procon do Distrito Federal, do Ministério da Justiça, da Associação Brasileira de Criptoconomia (ABCripto) e do Grupo Banco Bitcoin.</p>
<p>POLÍTICA</p> <p>Conduta de Agentes Públicos</p> <p>Ética e Decoro Parlamentar</p> <p>Servidores Cedidos à DPU</p>	<p>Câmara CTASP Terça (10)</p> <p>Audiência Pública– debater a legalidade e a razoabilidade administrativa da conduta dos agentes públicos envolvidos na troca de mensagens entre o ex-juiz Sérgio Moro e o procurador-chefe da força-tarefa da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol. Foram convidados, entre outros, Deltan Dallagnol; o presidente da OAB, Felipe Santa Cruz; e o editor executivo do The Intercept Brasil, Leandro Demori.</p> <p>Câmara COETICA Quarta (11)</p> <p>Reunião Deliberativa– instauração de processo contra o deputado André Janones (Avante-MG) e sorteio da lista tríplice para escolha do relator; parecer preliminar do relator, deputado Alexandre Leite (DEM-SP), contra o deputado Boca Aberta (Pros-PR); e apresentação, discussão e votação do parecer do relator, deputado Hiran Gonçalves (PP-RR), em processo contra a deputada Maria do Rosário (PT-RS).</p> <p>Senado CMMPV Quarta (11)</p> <p>Reunião Deliberativa – sobre a Medida Provisória nº 888/2019 que mantém servidores cedidos à Defensoria Pública da União. Discussão e votação do relatório do senador Lasier Martins (Pode- RS).</p>

Política

Sem recursos, governos vai recorrer a emendas. O Orçamento apertado de 2020 vai obrigar o governo a negociar com deputados e senadores para fechar as contas. As emendas parlamentares passaram a responder por uma parcela maior do dinheiro disponível, já que houve um achatamento nas verbas direcionadas para despesas com o custeio da máquina pública e investimentos. O valor previsto para emendas individuais e de bancada crescerá dos atuais R\$ 10,7 bilhões, no Orçamento de 2019, para R\$ 16,2 bilhões, segundo o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2020. Por outro lado, a quantia reservada para custeio e investimento (as chamadas verbas discricionárias, cujo gasto não é obrigatório) vai cair de R\$ 102 bilhões para R\$ 89 bilhões. Com isso, no ano que vem, os valores para emendas equivalerão a 18,1% das verbas discricionárias - bem mais do que os 13,4% de 2019. Fonte: O Estado de S. Paulo.

União quer repassar R\$ 9,3 bi em gastos em Educação para Estados e municípios. O governo federal estuda transferir para os Estados e municípios a parcela que fica para os cofres federais do Salário Educação, contribuição social paga por empresas destinada ao financiamento de 12 programas ligados ao ensino básico. Em contrapartida, governadores e prefeitos terão que assumir a totalidade das obrigações que são bancadas com os recursos, que vão desde a compra de merenda escolar e de material didático a transporte de alunos e obras em escolas e creches. Com isso, a equipe econômica conseguiria abrir um espaço de R\$ 9,3 bilhões no teto de gastos, o mecanismo que proíbe que as despesas obrigatórias cresçam em ritmo superior à inflação. Ao retirar do Orçamento federal os pagamentos dos programas do Salário Educação, que são gastos obrigatórios, o governo ganha margem para aumentar as chamadas despesas discricionárias, como o custeio da máquina e investimentos, em 2020. Fonte: O Estado de S. Paulo.

Pacote de incentivo ao emprego ainda está em gestação, diz Guedes. O ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou na sexta-feira (6), que a equipe econômica trabalha num pacote de incentivo à geração de empregos, mas disse que as medidas serão anunciadas “bem para a frente”. Elaboradas pelas secretarias especiais de Trabalho e Produtividades, as ações aguardam o aval de Guedes para serem levadas ao presidente Jair Bolsonaro, mostrou mais cedo o Estadão/Broadcast. Entre as medidas, estão a desoneração da folha de salários dos trabalhadores mais jovens e a liberação de até R\$ 65 bilhões do estoque de depósitos recursais que as empresas depositaram em juízo para recorrer de sentenças trabalhistas. A segunda medida foi antecipada pela “Folha de S.Paulo” na sexta-feira (6). Fonte: O Estado de S. Paulo.

Com lugar privilegiado nas reuniões do Orçamento, ministro da Educação consegue R\$ 5bi a mais. O ministro da Educação, Abraham Weintraub, garantiu lugar privilegiado nos momentos decisivos da divisão do bolo de recursos do Orçamento de 2020. Nas reuniões finais da Junta de Execução Orçamentária (JEO) para bater o martelo sobre o projeto de Lei Orçamentária do ano que vem, Weintraub participou como convidado e pôde fazer uma pressão corpo a corpo por mais dinheiro, segundo apurou o Estadão/Broadcast com três fontes do governo. No comando de uma das pastas mais importantes da Esplanada, o ministro da Educação conseguiu aumentar em R\$ 5 bilhões os recursos previstos no Orçamento, enquanto outros colegas sofreram perdas maiores, como as pastas de Infraestrutura, Desenvolvimento Regional (que administra o programa Minha Casa Minha Vida), Mulheres e Meio Ambiente. Fonte: Valor Econômico.

Lucro não deve ser prioridade do banco, diz presidente do BNDES. O presidente do BNDES, Gustavo Montezano, foi fortemente aplaudido por empresários e executivos na sexta-feira (6), em São Paulo, ao falar que o banco não deve priorizar lucro. “A instituição tem de ter é “propósito”, afirmou o executivo, que tomou posse com 38 anos em julho. “Trabalhei 20 anos no mercado financeiro e saí de lá porque não aguentava mais falar de lucro”, disse ele no palco do evento promovido pelo IFL-SP (Instituto de Formação de Líderes). Fonte: Folha de S. Paulo.

Presidente chinês deve visitar Brasil em novembro para cúpula dos Brics. O presidente em exercício Hamilton Mourão disse na segunda-feira (9) que o presidente chinês, Xi Jinping, visitará o Brasil em novembro, à medida que os dois países buscam fortalecer os laços políticos e econômicos em tempos de tensões comerciais globais. A visita deve ocorrer durante a cúpula dos Brics, grupo de nações emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, disse Mourão durante conferência em São Paulo no Conselho Empresarial Brasil-China (Cebc). A cúpula dos Brics deste ano acontecerá em 13 e 14 de novembro em Brasília. Fonte: DCI.

Fórum Nacional Tributário será realizado nesta terça. O Sindifisco Nacional promove nesta terça (10), no Hotel Royal Tulip Alvorada, em Brasília, o Fórum Nacional Tributário – Font, com o objetivo de aprofundar o debate sobre o sistema tributário brasileiro e contribuir para a promoção de uma tributação socialmente mais justa, fortalecendo a administração tributária e suas autoridades fiscais. O fórum contará com a participação de especialistas de diversos setores da sociedade. Fonte: Sindifisco

Mourão diz que guerra econômica entre China e EUA afeta o Brasil. O presidente da República em exercício, Hamilton Mourão, disse na segunda-feira (9), ao participar de evento com empresários chineses, em São Paulo, que a escalada das barreiras tarifárias e o risco de recessão com o conflito comercial entre China e Estados Unidos afetam o Brasil. Segundo Mourão, o Brasil tem procurado aumentar e diversificar sua relação comercial com a China. Fonte: Agência Brasil

Indicador Antecedente de Emprego cresce 0,2 ponto em agosto. O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve um crescimento de 0,2 ponto de julho para agosto deste ano. Com a variação, o indicador chegou a 86,8 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos. Apesar do crescimento em números absolutos, a FGV considerou o resultado estatisticamente estável. Fonte: Agência Brasil

Guedes diz querer "privatizar todas as estatais" e aponta que novo imposto pode arrecadar até R\$ 150 bi. Paulo Guedes, ministro da Economia, destacou em entrevista ao jornal Valor Econômico que quer privatizar todas as empresas estatais. Segundo ele, sua obrigação é fazer o diagnóstico e apresentá-lo para que o Congresso decida. Segundo o ministro, o presidente Jair Bolsonaro apoia a privatização e cobra o secretário de desestatização, Salim Mattar, para que os processos aconteçam. Fonte: InfoMoney

Brasil inicia negociações de livre comércio com México, diz Troyjo. O Secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, Marcos Troyjo, disse nesta segunda-feira que o governo brasileiro iniciou formalmente negociações de livre comércio com o México esta semana. Fonte: Reuters

Poder Judiciário

Procuradores reagem à escolha de Aras para a PGR e fazem manifestações por 'independências'. Procuradores realizaram na segunda (9), manifestações em 15 Estados a favor da lista tríplice para a escolha do Procurador-Geral da República e para marcar o que chamam de 'Dia Nacional de Mobilização pela Independência do MPF'. Segundo a Associação Nacional dos Procuradores da República, os protestos visam reafirmar 'a importância da autonomia' do Ministério Público Federal e a independência de seus membros. Os protestos aconteceram durante a manhã e a tarde nos seguintes Estados: Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. A entidade de procuradores considera a indicação de Augusto Aras para o cargo de procurador-geral da República um 'retrocesso institucional e democrático'. Aras substituirá Raquel Dodge, cujo mandato acaba no dia 17 de setembro. Fonte: O Estado de S. Paulo.

Secretaria da Juventude contratou salão de beleza para prestar serviço de TI, acusa TCU. Uma investigação do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta que membros da juventude nacional do MDB, que comandavam a Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) durante a gestão do presidente Michel Temer, contrataram empresas de fachada para prestar serviços de Tecnologia da Informação. Os prejuízos aos cofres públicos podem ter chegado a quase R\$ 10 milhões com os contratos fechados durante a gestão de Francisco de Assis Costa Filho, nomeado em janeiro de 2017 na secretaria – órgão vinculado à Secretaria de Governo. Uma das empresas contratadas pelo grupo se chama Linkcon Internacional. Apesar do nome, a sede da companhia de informática funcionava em um salão de beleza na pequena cidade de Jupi, cidade de pouco mais de 13 mil habitantes no agreste de Pernambuco. Relatórios de mais de 150 páginas, aos quais o Estado teve acesso, mostram que pelo menos cinco membros da secretaria participaram do processo de contratação da Linkcon, por R\$ 7 milhões. O contrato não passou por licitação. Fonte: O Estado de S. Paulo.

ASSESPRO Último Foco

Exposição pública e multa preocupam empresários sem preparo para LGPD. Com 85% das empresas brasileiras despreparadas para o início da vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, os riscos de multa e exposição de erros preocupa parte dos empresários. Marcada para começar em agosto do ano que vem, 72% das grandes companhias devem terceirizar o serviço de adequação para acelerar os processos. Os dados são de uma pesquisa recente da Serasa Experian e mapeiam o comportamento dos empresários diante da Lei nº 13.709/2018, conhecida como LGPD. Apesar da ampla maioria admitir não estar pronta, grande parte das companhias garantem que

estarão aptas até março do ano que vem. Entre as expectativas dos empresários, 73% acreditam que haverá algum impacto ou impacto muito significativo na atual infraestrutura de TI. Fonte: DCI.

TSE convoca profissionais de TI para testar segurança das urnas eletrônicas. As pré-inscrições para o Teste Público de Segurança (TPS) 2019 do Sistema Eletrônico de Votação foram prorrogadas até o próximo dia 22 de setembro, um domingo. Qualquer brasileiro, a partir de 18 anos completos, que atenda aos requisitos do edital do TPS pode participar do teste público. Os interessados devem preencher o formulário de pré-inscrição na página do TPS na internet. Promovido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o TPS 2019 ocorrerá de 25 a 29 de novembro, em Brasília, e reunirá profissionais de Tecnologia da Informação, com o objetivo de identificar eventuais vulnerabilidades relacionadas à violação da integridade ou do anonimato dos votos de uma eleição. O TPS é realizado desde 2009 e fortalece a confiabilidade, a transparência e a segurança da captação e da apuração dos votos, além de propiciar melhorias constantes no processo eleitoral. Fonte: Convergência Digital.

Quase 20% das empresas brasileiras não sabem o que trata a LGPD. Quase metade das organizações consultadas em levantamento da Robert Half vão contratar novos profissionais para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). De acordo com o 9º Índice de Confiança Robert Half, 53% das empresas não estão preparadas para a nova lei, que entra em vigor em agosto de 2020. A um ano da entrada em vigor da lei, porém, 34% das empresas não estão preparadas para a LGPD e 19% nem sabem do que se trata. Fonte: Abranet

Economia móvel criou 31 milhões de empregos no mundo. A economia móvel gerou US\$ 3,9 trilhões, ou cerca de R\$ 15,8 trilhões, em contribuições para o conjunto da economia em 2018, segundo apura o estudo Economia Móvel 2019, da GSMA, entidade que reúne operadoras e fabricantes de telecomunicações. O montante equivale a mais de duas vezes o Produto Interno Bruto do Brasil em 2018, que ficou em R\$ 6,8 trilhões. O valor é correspondente a 4,6% do PIB global. Fonte: Agência Brasil

Tecnologia da informação e economia circular serão temas de oficina na Paraíba. O Programa Rotas da Integração Nacional, do Ministério do Desenvolvimento Regional, vai promover, durante os dias 10 e 12 de setembro, em João Pessoa e Campina Grande, a 1ª Oficina de Planejamento Estratégico das Rotas da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e da Economia Circular - Polo Paraíba. A oficina tem como objetivo construir o diagnóstico territorial e uma estratégia de ação compartilhada, além de uma carteira de projetos para os setores de TIC e de economia circular no âmbito das regiões intermediárias de João Pessoa e Campina Grande. Fonte: ASCOM – MDR.

Inmetro estende prazo do processo de tomada de subsídios para Novo Modelo Regulatório. Devido à grande procura da sociedade, o Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) decidiu estender, para sexta-feira (13), o prazo para contribuições à construção de seu Novo Modelo Regulatório (NMR), que se encerraria neste sábado (7). Até sexta-feira (6), o Inmetro recebeu 775 contribuições dos mais variados segmentos, com destaque para o setor industrial, que enviou 30% das contribuições, e dos consumidores, com participação de 20%. Fonte: ASCOM - INMETRO.

DELL Último Foco

Exposição pública e multa preocupam empresários sem preparo para LGPD. Com 85% das empresas brasileiras despreparadas para o início da vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, os riscos de multa e exposição de erros preocupa parte dos empresários. Marcada para começar em agosto do ano que vem, 72% das grandes companhias devem terceirizar o serviço de adequação para acelerar os processos. Os dados são de uma pesquisa recente da Serasa Experian e mapeiam o comportamento dos empresários diante da Lei nº 13.709/2018, conhecida como LGPD. Apesar da ampla maioria admitir não estar pronta, grande parte das companhias garantem que estarão aptas até março do ano que vem. Entre as expectativas dos empresários, 73% acreditam que haverá algum impacto ou impacto muito significativo na atual infraestrutura de TI. Fonte: DCI.

TSE convoca profissionais de TI para testar segurança das urnas eletrônicas. As pré-inscrições para o Teste Público de Segurança (TPS) 2019 do Sistema Eletrônico de Votação foram prorrogadas até o próximo dia 22 de setembro, um domingo. Qualquer brasileiro, a partir de 18 anos completos, que atenda aos requisitos do edital do TPS pode participar do teste público. Os interessados devem preencher o formulário de pré-inscrição na página do TPS na internet. Promovido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o TPS 2019 ocorrerá de 25 a 29 de novembro, em Brasília, e reunirá profissionais de Tecnologia da Informação, com o objetivo de identificar eventuais vulnerabilidades relacionadas à violação da integridade ou do anonimato dos votos de uma eleição. O TPS é realizado desde 2009 e fortalece a

confiabilidade, a transparência e a segurança da captação e da apuração dos votos, além de propiciar melhorias constantes no processo eleitoral. Fonte: Convergência Digital.

Quase 20% das empresas brasileiras não sabem o que trata a LGPD. Quase metade das organizações consultadas em levantamento da Robert Half vão contratar novos profissionais para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). De acordo com o 9º Índice de Confiança Robert Half, 53% das empresas não estão preparadas para a nova lei, que entra em vigor em agosto de 2020. A um ano da entrada em vigor da lei, porém, 34% das empresas não estão preparadas para a LGPD e 19% nem sabem do que se trata. Fonte: Abranet

Economia móvel criou 31 milhões de empregos no mundo. A economia móvel gerou US\$ 3,9 trilhões, ou cerca de R\$ 15,8 trilhões, em contribuições para o conjunto da economia em 2018, segundo apura o estudo Economia Móvel 2019, da GSMA, entidade que reúne operadoras e fabricantes de telecomunicações. O montante equivale a mais de duas vezes o Produto Interno Bruto do Brasil em 2018, que ficou em R\$ 6,8 trilhões. O valor é correspondente a 4,6% do PIB global. Fonte: Agência Brasil

Acordo com Lava Jato é homologado e duas empresas de pedágio vão reduzir tarifas. A Ecorodovia, controladora das concessionárias Ecovia e Ecocataratas, divulgou fato relevante na sexta-feira (6) informando que foi homologado o acordo de leniência com a força-tarefa da Lava Jato do Ministério Público Federal no Paraná. A partir da homologação começa a correr o prazo de 30 dias para a redução de tarifas em 30%. Fonte: Gazeta do Povo

Tecnologia da informação e economia circular serão temas de oficina na Paraíba. O Programa Rotas da Integração Nacional, do Ministério do Desenvolvimento Regional, vai promover, durante os dias 10 e 12 de setembro, em João Pessoa e Campina Grande, a 1ª Oficina de Planejamento Estratégico das Rotas da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e da Economia Circular - Polo Paraíba. A oficina tem como objetivo construir o diagnóstico territorial e uma estratégia de ação compartilhada, além de uma carteira de projetos para os setores de TIC e de economia circular no âmbito das regiões intermediárias de João Pessoa e Campina Grande. Fonte: ASCOM - MDR.

Inmetro estende prazo do processo de tomada de subsídios para Novo Modelo Regulatório. Devido à grande procura da sociedade, o Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) decidiu estender, para sexta-feira (13), o prazo para contribuições à construção de seu Novo Modelo Regulatório (NMR), que se encerraria neste sábado (7). Até sexta-feira (6), o Inmetro recebeu 775 contribuições dos mais variados segmentos, com destaque para o setor industrial, que enviou 30% das contribuições, e dos consumidores, com participação de 20%. Fonte: ASCOM - INMETRO.